

www.pythonacademy.com.br



SOFT SKILLS

PARA DESENVOLVEDORES





EBOOK

Soft Skills para Desenvolvedores

*Ebook disponibilizado como parte integrante do Curso **Jornada Python***

E não deve ser disponibilizado separadamente

*“A maioria dos profissionais são **contratados**
pelas suas competências técnicas (Hard Skills)
mas são **desligados** por conta das competências
comportamentais (Soft Skills)”.*

Sumário

Seja Bem Vindo!	3
Sobre o Autor	4
Soft Skills para DEVs	6
Hard Skills	6
Soft Skills	7
Por quê aprender Soft Skills?	9
Comunicação	18
Resolução de problemas	22
Trabalho em equipe	25
Planejamento e Organização	30
Adaptabilidade / Flexibilidade	31
Liderança	33
Como inserir Soft Skill no currículo	36

Seja Bem Vindo!

Olá, **Pythonista**! Seja bem vindo ao Ebook “Soft Skills para Desenvolvedores”.

Esse ebook foi produzido em parceria com o **Henrique** (profissional experiente da área de capacitação de TI) com muito carinho para você - **participante da Jornada Python** - e acreditamos que tenha o potencial de elevar seu nível de maturidade como Desenvolvedor de Software!

Com ele você irá desenvolver outras áreas tão importantes quanto o nosso querido Python e que são igualmente essenciais para seu sucesso na Carreira de Desenvolvedor.

Dessa forma, acredito que esse Ebook tem o poder de transformar sua Carreira profissional! **Boa leitura!**



Vinícius de A. Ramos

Fundador da Python Academy

Sobre o Autor

Me chamo **Henrique**, tenho 32 anos, formado em Licenciatura em Computação pela Universidade de Brasília em 2012.

Tive várias experiências profissionais, desde suporte técnico na área de atendimento, desenvolvimento de software, redes e hardware em diversas empresas e áreas de atuação.

Atualmente sou Chefe do Núcleo de Capacitação da Secretaria de Tecnologia da Informação da Universidade de Brasília, com 6 anos de experiência. O setor é responsável pelo desenvolvimento de ações de capacitação para os técnicos e analistas de TI de toda a Universidade, aproximadamente 130 pessoas.

Durante esse período em que estou a frente da capacitação dos colaboradores de TI, tenho contato com os dois níveis de serviço, o gerencial e o técnico. Nesse contato eu

busco ser imparcial e procuro entender as dificuldades que cada um enfrenta na rotina do trabalho.

Em contato com os chefes e diretores, procuro mapear as falhas de capacitação, onde os técnicos falham em conhecimento, habilidades e atitudes para que possam cumprir com as tarefas e como as ações de capacitação podem suprir essas lacunas.

No contato com os colaboradores técnicos nós conseguimos identificar possíveis falhas gerenciais dos seus chefes, onde eles falham e por quê os objetivos não estão sendo cumpridos.

Nas duas análises são levantadas questões e falhas de conhecimento e habilidades (Hard Skills) e também atitudes (Soft Skills), e com isso planejar as ações de capacitação e elaborar os cursos que possam cumprir e diminuir as lacunas de competência.

Então, consegui juntar nesse e-book todos esses anos de experiência trabalhando com as competências nas diversas áreas de TI e tenho certeza que posso te ajudar a evoluir e desenvolver suas novas habilidades na sua jornada de desenvolvedor!



[in/henrique-a-ramos](https://www.linkedin.com/in/henrique-a-ramos)

Soft Skills para DEVs

Neste e-book vamos aprender como você, Pythonista de carreira ou iniciante do mundo Python, pode se destacar no mercado de trabalho a partir do desenvolvimento de **habilidades comportamentais e atitudes**.

Primeiramente, precisamos destacar dois conceitos que são essenciais para a nossa jornada: **Hard Skills** e **Soft Skills**. Talvez você já tenha ouvido falar nas diferenças que existem entre elas e entenda seus significados. Mas neste e-book nós vamos aprofundar essas diferenças e principalmente despertar para a importância do estudo e desenvolvimento das suas Soft Skills.

Hard Skills

São **competências** relacionadas às habilidades específicas (**técnica**) ou capacidades (**conhecimento**) que

uma pessoa possua e que possa ser demonstrada ou medida de alguma maneira.

Trazendo para o nosso mundo DEV, por exemplo, é a **capacidade** de desenvolver programas úteis em alguma linguagem, como o Python. Outro exemplo: um desenvolvedor full stack deve ter em seu roll de conhecimentos o domínio em linguagens de front-end (HTML, CSS, etc) e back-end (Java, PHP, C#, etc). Fora do DEV, uma Hard Skill é o domínio da língua inglesa, por exemplo. Todas essas habilidades podem ser **quantificadas** e mensuradas.

Soft Skills

Agora vamos entrar no ponto principal que vamos trabalhar neste e-book, que são as **Soft Skills**, que ajudarão você a elevar a sua carreira a outro nível!

Em resumo, **o que são Soft Skills?**

São **competências** referentes aos seus **comportamentos e atitudes**.

São características pessoais positivas que se relacionam com o ambiente de trabalho e resultam em um aumento da produtividade. Como alguns exemplos temos: comunicação, liderança, trabalho em equipe, proatividade, etc. Ou seja, é a

forma que você se **comporta** no trabalho, suas atitudes perante os **desafios, riscos e conflitos**.

Temos de ter a seguinte frase em mente: ***A maioria dos profissionais são contratados pelas suas competências técnicas e são desligados por conta das competências comportamentais.*** Ou seja, não adianta ser o maior conhecedor da tecnologia e ter um currículo “impecável” se você não consegue trabalhar em equipe, desenvolver uma boa comunicação com o seu cliente, ser organizado, etc.

A partir do entendimento do que são as Soft Skills, nós vamos aprender também a sua importância dentro de um ambiente de trabalho, dar exemplos de como elas podem ser observadas e principalmente vamos dar **ferramentas** para que você possa desenvolver essas habilidades.

Por quê aprender Soft Skills?

Você pode estar em dúvida do poder que as Soft Skills têm, mas eu tenho certeza de que ao final desta seção eu vou te convencer a **estudar e se aprofundar em Soft Skills!**

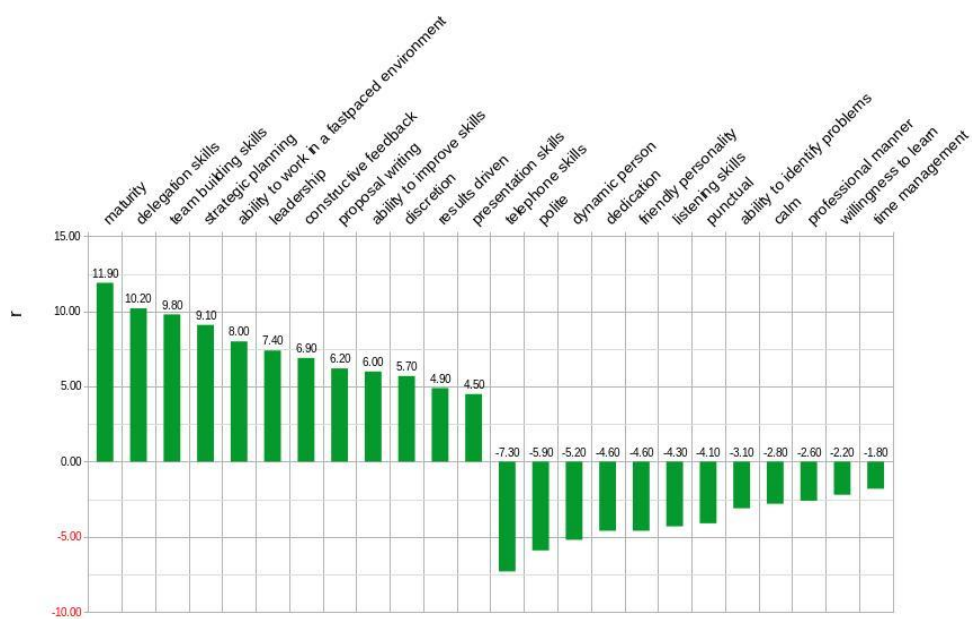
Mas antes, alguns pontos para entendermos:

1. Ser bom em “escrever código” não é o suficiente;
2. Soft Skills para desenvolvedores são o divisor de águas;
3. Os pré-requisitos para as Soft Skills são evolução e mudança;
4. Desenvolver suas Soft Skills vão tornar você a prova do futuro; chupa essa, robôs!

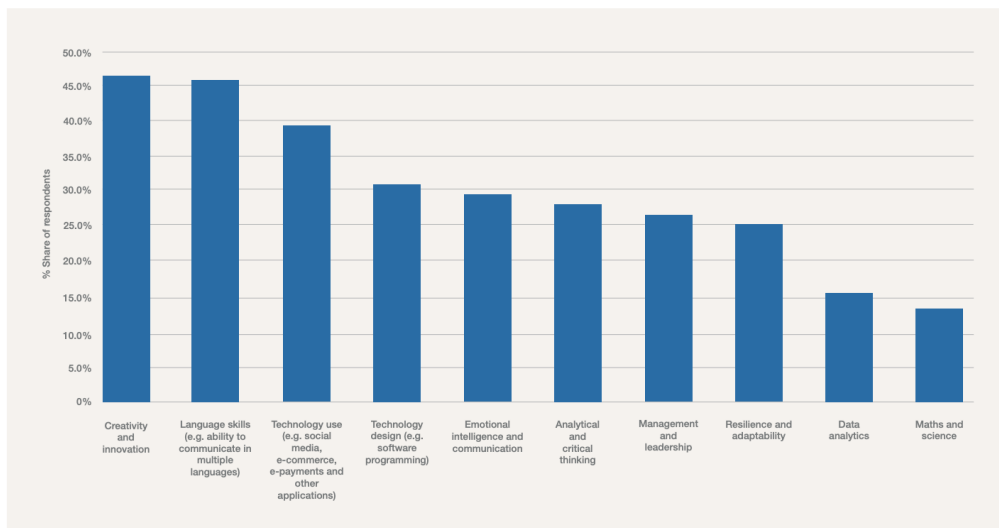
Vamos começar com um [estudo da NACE](#) (Associação Nacional de Faculdades e Empresários, dos EUA, em tradução livre) de 2021 que mostra as **principais habilidades procuradas** por recrutadores em estudantes **recém formados** na faculdade. Esse estudo chegou à conclusão que as duas principais habilidades procuradas pelos empregadores são **Soft Skills!** Surpreendente né? As habilidades analíticas e quantitativas (Hard Skills) entram apenas em terceiro lugar. Em primeiro temos a habilidade de **trabalhar em equipe**, e

em seguida técnicas de **resolução de problemas**. Neste estudo temos também outros exemplos de Soft Skills que são consideradas importantes na hora de ser contratado, como a comunicação escrita, iniciativa, forte ética no trabalho, flexibilidade e adaptabilidade, liderança, etc.

Um [estudo muito interessante](#) que analisou 245.000 anúncios de emprego trouxe o seguinte dado: possuir oito ou mais Soft Skills em conjunto com uma sólida base de conhecimentos em Hard Skills resultou em um **aumento de 40% do salário** na Austrália! Inclusive fez um levantamento interessante que mostra que as Soft Skills, quando associadas com baixo conhecimento técnico, promovem até mesmo perdas salariais.



O [Fórum Econômico Internacional](#) também trouxe uma [pesquisa](#) em 2019 envolvendo os jovens da Associação dos Países do Nordeste Asiático e sua **visão sobre o futuro** do emprego, tecnologia e competências. Este estudo mostrou que dentre as 5 habilidades mais “valiosas” para se desenvolver, 3 são Soft Skills, como **criatividade e inovação**, habilidades em **comunicação** (em múltiplas línguas) e inteligência emocional.



Estamos vivendo uma integração da indústria de software com a área de negócios, então o mercado entendeu que o **comportamento e as atitudes** dos colaboradores têm grande influência no **sucesso** da empresa. Se torna mais vantajoso investigar o “lado pessoal” na entrevista de emprego do que simplesmente olhar o currículo e as habilidades técnicas. Mesmo se você for “apenas um desenvolvedor de software” em uma companhia, você terá interações com seus

colegas de equipe, sua chefia, engenheiros de qualidade, gerentes de projetos, clientes, etc. A maneira como essas interações acontecem certamente irão influenciar se a sua carreira vai ser ascendente ou não. Há diferença entre fazer um bom software e ser um bom desenvolvedor de software. Suas **atitudes** perante os desafios do mercado de trabalho são os principais indicadores de longevidade da carreira em um emprego.

[Acredita-se que 85 milhões de postos de trabalho serão substituídos por soluções automatizadas nos próximos 4 anos.](#) Mas, em contrapartida, **97 milhões de novos empregos devem surgir**. Há habilidades que um bom desenvolvedor de software pode ter que certamente o tornarão “**a prova do futuro**”. São habilidades inerentemente humanas - como empatia, paciência, trabalho em equipe, comunicação, liderança, adaptabilidade, etc. - que nenhum robô terá capacidade de reproduzir (ainda).

[Uma interessante pesquisa do LinkedIn](#) para os desafios do emprego em 2019 mostrou que 92% das empresas consideram as **Soft Skills mais importantes que as Hard Skills** e que até 89% das “más contratações” se dão por conta de baixo desenvolvimento em Soft Skills.

[Existe um estudo de 1968 que define o Princípio de Peter](#) (tradução livre) e descreve o cenário que vou exemplificar em uma história: João é um desenvolvedor de

software que adora estudar novas linguagens e está sempre se aprimorando. Com o tempo ele se torna o melhor programador da empresa, e com isso ele vai subindo a hierarquia e crescendo na empresa. Então, o caminho “natural” é assumir cargo de gerência de equipe, e João se torna o chefe. E é aí que a sua carreira começa a afundar. Pois ele é um excelente **programador**, mas é um péssimo **gestor**. Não tem as competências necessárias para gerir uma equipe, conversar com outros gerentes, lidar com problemas e riscos. Então, os prazos do projeto começam a esgotar, a equipe está em conflito e desunida, os clientes estão insatisfeitos. E assim, ele perde toda a moral e respeito, acaba sendo desvalorizado e perde seu lugar na equipe. Ser chefe não é apenas dizer o que os outros devem fazer.

E qual seria a “solução” para que não ocorra o Princípio de Peter? João deve buscar se desenvolver nessas outras áreas do conhecimento que envolvem a gestão de equipes, comunicação, liderança, etc. Ou seja, as nossas queridas **Soft Skills**.

Em comparação, para ser contratado no **início** de uma carreira (estágio por exemplo), seu currículo (habilidades técnicas) será levado muito mais em consideração, pois você ainda não tem experiência de trabalho.

Num segundo momento da carreira, um profissional do nível **Júnior** será avaliado sobre a **evolução** das suas habilidades técnicas, a **qualidade** do trabalho realizado.

O profissional no nível **Pleno** não tem sua avaliação pautada apenas nas habilidades técnicas, pois já foram comprovadas no nível Júnior. Agora as **habilidades comportamentais** são levadas em conta, é aquele profissional que **faz as coisas acontecerem**. Além de produzir resultados com qualidade, é esperado que ele trabalhe **independentemente** e **colaborativamente**, tenha habilidades em resolver conflitos, cumpra prazos, etc.

Já com o profissional de nível **Sênior**, a cobrança é muito mais acentuada nos aspectos **comportamentais**. O conhecimento técnico já é esperado, pois tem a experiência das etapas anteriores, sendo **mais importante fazer as coisas acontecerem e o relacionamento (liderança)**. Orientar outros no time, se voluntariando para liderar e representar outros projetos, participando de eventos externos, responsabilizando-se mais do que é pedido, por exemplo.



Acho que consegui te convencer de que as Soft Skills são importantes para a sua carreira e que vale muito a pena investir tempo para desenvolver essas habilidades, não é mesmo?!

Vamos começar com algumas **dicas** pra você conseguir extrair o máximo dessa nova experiência e já começar a praticar suas novas habilidades o quanto antes.

DESEJO DE APRENDER ALGO NOVO

Você está aqui nessa Jornada Python porque quer aprender uma nova linguagem de programação, então essa mesma vontade deve ser empregada em qualquer novo conhecimento que você vá adquirir. Tenha desejo e esteja sempre faminto por novidades e novos conhecimentos!

PROCURE OPORTUNIDADES PARA PRATICAR

Muitas Soft Skills que vamos aprender aqui podem ser aplicadas em situações do **dia a dia** que não sejam apenas o trabalho. Por exemplo: quer desenvolver o seu trabalho em equipe? Considere praticar algum esporte coletivo, como futebol, vôlei, etc. Vários conceitos utilizados no ambiente de trabalho podem ser aplicados também no esporte. Alinhamento de objetivos, comunicação, empatia, liderança são alguns deles. Como qualquer outra habilidade e conhecimento, a prática leva à perfeição.

BUSQUE FEEDBACK

Você está aprendendo algo novo, certamente haverá erros nessa caminhada. **Pergunte** para seus chefes e colegas e busque feedback. Mas você deve ter **humildade** de ouvi-los e também aceitá-los positivamente, para buscar a evolução.

OUÇA E OBSERVE

É mais fácil dizer o que precisa ser feito do que fazer de fato. A habilidade de **escutar antes de falar** é muito importante em qualquer ambiente. Ouvir antes de lançar julgamentos ou críticas demonstra **autocontrole** e **inteligência emocional**. São características de um bom líder. **Observe** pessoas que você considera ter habilidades bem desenvolvidas, como um mentor, grandes líderes, colegas de trabalho. Incorpore **pequenas atitudes**, observe a rotina e aprenda com quem já trilhou este caminho.

AUTOCONFIANÇA

A forma que pensamos de nós mesmos é essencialmente a forma que criamos a **nossa própria história**. Mesmo que você não acredite num primeiro momento, nós podemos nos descrever nos termos da Soft Skill que queremos aprender. “Eu sou bom em resolver problemas” ou “eu sou flexível e me adapto bem as mudanças”. Dessa forma, iniciamos a **construir** aquela pessoa que queremos **nos tornar**. A autoconfiança é essencial em tudo o que vamos

fazer, e isso inclui no que vamos aprender. Basta colocar um esforço consciente e praticar. A partir da afirmação “eu sou flexível e me adapto bem”, você já irá questionar seus atos quando essas características forem necessárias. E, então, a situação começa a melhorar. A autoconfiança (subjetivo) é consequência de habilidades concretas e objetivas.

A partir de agora, vamos trazer as principais Soft Skills, sua **importância** dentro do ambiente de trabalho, exemplificar seu uso e **como** você poderá **desenvolvê-la**.

Comunicação

Comunicação efetiva é uma das principais habilidades que um desenvolvedor deve possuir, importante tanto na vida **profissional** quanto **pessoal**. O desenvolvedor de software estará em comunicação **constante**, seja com algum membro da equipe de trabalho, seja com uma pessoa externa (cliente, usuário do sistema, gerente, etc). Falhas na comunicação costumam ser catastróficas e podem gerar atraso na entrega, retrabalho, estresse e conflitos.

Habilidades de comunicação podem ser avaliadas já no primeiro contato do recrutador de uma empresa com você. A maneira que você **redige um e-mail**, a forma que atende uma ligação, na **entrevista de emprego**, etc. Conforme vimos anteriormente, Soft Skills estão sendo cada vez mais valorizadas, e os recrutadores já estão evoluindo nesse sentido. **O recrutamento não é mais uma avaliação de currículo**, é todo um conjunto de habilidades técnicas e principalmente sociais.

Vamos aos principais pontos para trabalharmos a nossa comunicação:

- Ao falar, tenha **certeza** do que está apresentando. Demonstre **confiança** e conhecimento, e assim as pessoas “comprarão a sua ideia” e a sua mensagem será clara e objetiva. Não fale de algo quando tem dúvida,

you probably will stutter and withdraw and not pass **credibility** to who is listening. Be **sincere** if you don't know. It is better to say "I don't have knowledge about this determined subject at the moment, but I will study about it and we can talk again in a short future" than to try to talk and end up getting tangled.

- Também temos a comunicação **não-verbal**, demonstrada através do nosso **corpo** (cabeça, olhos, braços e mãos). Mantenha a postura, ombros e cabeça erguidos, seja educado e nunca interrompa outra pessoa enquanto ela fala e não fique de braços cruzados. Converse olhando no olho da pessoa, e eu sei que isso pode ser difícil para algumas pessoas, mas vale o esforço, pois isso demonstra **respeito** e **confiança**. Evite olhar para baixo, segurar as mãos em frente ao corpo. Ombros e cabeça erguidos, tom de voz suave são posturas que te colocam em **igualdade** com o ouvinte. Você pode praticar isso em casa, sozinho e de frente ao espelho. Depois com familiares e amigos próximos, vá ganhando **autoconfiança** e quebrando a timidez aos poucos. É possível!
- **Ouvir** é um processo integrante e ativo na Comunicação. Antes de falar, aprenda a ouvir. A partir de todas as informações coletadas, você terá mais **clareza** na sua **tomada de decisão** e irá falar com mais propriedade.

Quando alguém estiver te passando instruções ou alguma solicitação, pare o que estiver fazendo e preste 100% da sua **atenção** à mensagem. Isso demonstra respeito e também irá facilitar a sua **assimilação** no que foi demandado.

- Seja **direto** e **objetivo** ao falar sobre trabalho. Evite palavras desnecessárias, como “hum...”; “ahh...”; “é...” e outros sons que emitimos para evitar o silêncio. O **silêncio** também é comunicação. Esse tipo de recurso demonstra insegurança e despreparo. Caso não tenha a resposta clara e certa, peça para a pessoa repetir a pergunta e pense melhor na resposta, mesmo que isso custe alguns segundos de silêncio. Fale apenas quando tiver **certeza**, e fale de maneira **clara** e **objetiva**.
- A **escrita** no ambiente de trabalho também é importante e deve ser praticada, seja em e-mail, mensagens de texto, etc. Não use gírias e abreviações como “vc”, “a gnt”, “pq”. A comunicação deve ser **formal**, **direta** e **objetiva**. O e-mail é uma ferramenta colaborativa, e seu uso correto demonstra **seriedade** e **maturidade**. Deixe para conversar informalmente nos grupos de amigos e conversas fora do contexto de trabalho.

A comunicação é como a “porta de entrada” para as Soft Skills, pois é a partir dela que você pode demonstrar como está a sua **maturidade** e desenvolvimento nas outras.

Resolução de problemas

Essa Soft Skill está muito relacionada com a **criatividade**. Desenvolver um software nada mais é que resolver algum problema, e para isso precisamos colocar a cabeça para **inventar** essa solução. Quando falamos de resolução de problemas envolvendo situações de trabalho, também podemos trazer a lógica de programação para nos ajudar. O “algoritmo” básico na resolução de problemas é o seguinte: **identificar** o problema, realizar um brainstorm de **ideias** para solucionar o problema, **escolher** as melhores ideias (pensamento crítico) e **desenvolver a solução** (tomada de decisões).

A resolução de problemas como Soft Skill envolve 4 conceitos:

AVALIAR O PROBLEMA

A primeira parte é **identificar** o problema. Por exemplo: conflitos na equipe; atraso na entrega; falta de comunicação entre o gerente de projeto e a equipe de desenvolvimento; prazos incompatíveis com a complexidade da demanda; falta de recursos; etc. Todos são problemas rotineiros e comuns num ambiente de trabalho.

O diferencial está na forma que você **encara** o problema. E aqui temos o primeiro passo, que é identificar e avaliar o

problema, seus **impactos** e influência nos processos de trabalho.

Após identificado e avaliado o problema, vamos para o segundo passo.

SE ENVOLVER COM O PROBLEMA

Ao invés de falar “isso não é problema meu”, tente o contrário. Procure se **envolver**, pois em algum momento o problema irá te afetar. Ao se envolver, você demonstra **atitude** e **responsabilidade**. Pergunte aos colegas a opinião deles para resolver tal problema, pergunte ao chefe sobre como você pode ajudar. Estude sobre o problema e dê a sua **opinião**.

FORMULE UMA SOLUÇÃO

Após levantar todos os dados e informações sobre o problema, ideias com a equipe, sugestões, etc, **formule** você a **solução** para o problema. Que não seja apenas uma “crítica construtiva”, e sim uma solução sólida baseada em fatos e **resultados**.

COMUNIQUE SUA SOLUÇÃO E TOME UMA AÇÃO

Apresente a sua solução da melhor forma para o seu chefe, gestor, cliente. Marque uma reunião, se for possível. Demonstre **interesse** no crescimento da empresa, pois você estará demonstrando interesse em crescer como profissional também. As pessoas valorizam o **esforço**.

Trabalho em equipe

Trabalho em equipe são as qualidades e habilidades que irão permitir que você trabalhe bem com outros, seja em conversação, projetos, reuniões ou outras colaborações. O trabalho em equipe demanda uma série de **habilidades** sociais importantes, que **juntas** vão elevar o seu valor como colaborador dentro de uma empresa. Habilidades fundamentais como Comunicação, Empatia, Paciência, Liderança são exigidas para que o trabalho em equipe seja realizado da melhor forma para **extrair** o máximo do grupo e também evitar conflitos.

É praticamente inevitável que em algum momento da nossa carreira nós vamos ter de trabalhar em equipe, independente da área de atuação e nível de emprego. E fazer isso de forma empática, eficiente e responsável vai te fazer crescer na carreira e **contribuir** positivamente para a organização. E também pode ajudar a construir **relacionamento** com outros (o famoso *network*), que poderá te **conectar** a novas pessoas e novas **oportunidades**.

Conforme dito anteriormente, Trabalho em Equipe envolve outras Soft Skills, e agora vamos abordar essa relação, e em como desenvolver uma Soft Skill individualmente tem **influência** direta em várias outras áreas.

COMUNICAÇÃO

Comunicar-se de maneira clara, objetiva e eficiente é uma habilidade essencial para o Trabalho em Equipe. Muitas vezes precisamos **defender** nosso ponto de vista, o que gera um conflito, que é normal. A forma que lidamos com esses conflitos de ideias e interesses através da comunicação determina muito de nossa **personalidade**. E ter isso de forma equilibrada e **madura** é fundamental para manter o bom ambiente de trabalho.

RESPONSABILIDADE

Comprometer-se com determinada tarefa, prazo e qualidade são situações comuns que acontecem tratando-se de um trabalho realizado em equipe. Seu colega irá **confiar** que você vai entregar uma tarefa no **tempo** estipulado e da **forma** que foi determinada. Sua responsabilidade no cumprimento desses requisitos determinará o grau de **confiança** que seus colegas e chefes terão sobre você. E a próxima Soft Skill também tem relação com o que acabamos de aprender.

HONESTIDADE

Ser honesto e **transparente**, quando se trata de trabalho em equipe, significa saber lidar com o fato de não conseguir cumprir o prazo estipulado, compartilhar dúvidas e dificuldades, ser honesto com os colegas. Isso gera **confiança**

e um ambiente melhor para todos. É melhor falar “eu não consigo entregar essa tarefa nesse prazo. Preciso de mais alguns dias” do que se comprometer com o prazo e chegar no dia da entrega e falar que não conseguiu fazer, ou inventar desculpas, etc.

ESCUTA ATIVA

Ouvir também é parte integrante da comunicação, essa habilidade está relacionada ao esforço em tentar entender as ideias, intenções, sentimentos, dos colegas. Manter-se **interessado** no que o outro tem a dizer gera **empatia** e confiança no grupo. Faça **perguntas** para ajudar a desenvolver as ideias e aprofundar o assunto dentro do que o outro está comunicando.

EMPATIA

A empatia é o esforço em tentar **entender** os **sentimentos** do próximo e **colocar-se no lugar** dele. A partir desse entendimento, você conseguirá entender suas motivações, reações, sentimentos, etc. Isso fará com que sua comunicação seja mais assertiva, pois você saberá lidar melhor com cada pessoa e conseguir **transmitir** sua mensagem com mais clareza e objetividade.

COLABORAÇÃO

O intuito de um grupo de trabalho é para que pessoas **diferentes** unam suas diferentes habilidades e conhecimentos

e façam algo (objetivo) em **conjunto**. E para isso funcionar corretamente, todos devem compartilhar da mesma **vontade** em cumprir o **objetivo**, bem como em extrair de si e do próximo o máximo **desempenho**. Trabalho em equipe é isso: colaboração entre pessoas para que, juntas, suas habilidades e competências sejam utilizadas para atingir um objetivo em **comum**.

CONSCIÊNCIA

Cada pessoa é **diferente** e carrega uma série de **características** únicas. No caso do trabalho em equipe, é necessário haver **equilíbrio** em alguns aspectos. Como há pessoas que são mais extrovertidas e falam mais, há pessoas que são mais tímidas e exitam em expor suas ideias. É necessário haver **igualdade** de espaço e criar **abertura** para que todos possam falar e **contribuir** com as suas habilidades e competências.

ACEITE AS CRÍTICAS

É comum em um ambiente colaborativo que os colegas ou seu chefe dêem críticas ao seu trabalho, ou até mesmo à sua postura. Muitas vezes são críticas sem fundamento, que não são inteiramente verdadeiras. O que os outros falam ou pensam não estão sob nosso controle. A questão é o que **nós** fazemos com isso. Devemos ter **humildade** para aceitar críticas, sejam elas positivas ou negativas. Ao receber uma

crítica, independente do seu julgamento sobre ela (se é constritiva ou não), procure **entender** o que a pessoa quis dizer e **evolua** em cima disso. A humildade não está em aceitar tudo o que falem a seu respeito. E sim saber se **posicionar** de forma objetiva para o seu crescimento. Aceitar o que é **construtivo** e descartar o que não for.

SAIBA DAR FEEDBACK POSITIVO

Conforme falamos anteriormente, feedbacks são comuns em ambientes corporativos. E em algum momento pode ser pedido o seu feedback. Seja em relação ao colega, ao ambiente de trabalho, ao seu chefe, etc. E aqui entra a **maturidade** em saber lidar com essas situações, pois você pode ter de pontuar aspectos negativos em relação a algum colega, por exemplo. O feedback **construtivo** não é apenas a crítica negativa sem fundamento. Ao invés de falar “Fulano não trabalha direito e faz tudo errado.” procure indicar alguma saída que você **faria**, como “Fulano poderia ter uma organização melhor do tempo. Ele não está conseguindo gerir as tarefas que estão sob sua responsabilidade e acaba gerando atrasos.”. Você não quer gerar conflitos dentro da equipe, mas também não pode deixar que o trabalho não seja feito por conta de alguma outra pessoa. Mas para isso é necessário pontuar o que precisa ser **melhorado** e também indicar o **caminho** para a **solução** do problema.

Planejamento e Organização

Aqui nós falamos de uma Soft Skill muito importante, pois irá **transmitir** aos seus colegas e chefes um alto nível de **maturidade** profissional. O que isso quer dizer? Uma pessoa que planeja suas ações, tempo e espaço está preparada para assumir **responsabilidades** cada vez maiores. Ao ter uma **rotina** bem organizada, entre trabalho e estudo, vida social e profissional, fica mais fácil para você enxergar **oportunidades** e ter mais clareza no que você consegue assumir. E também irá definir e deixar claro suas **prioridades**. Damos prioridades para aquilo que consideramos **importante**. Uma pessoa bem organizada tem isso claro e consegue organizar o tempo para as tarefas e responsabilidades mais **prioritárias**. Assumir responsabilidades e tarefas e não conseguir cumpri-las é a pior coisa que um profissional pode fazer, pois irá transmitir total irresponsabilidade e desorganização com o trabalho.

Cada pessoa tem uma forma de **organizar** seu tempo, desde o uso de agendas de papel, quadro branco na parede, e também o uso de aplicativos de organização (como Trello, Google Keep, Evernote, etc). Encontre a melhor forma que funciona pra você e comece o quanto antes a organizar e planejar seu tempo e rotinas.

Adaptabilidade / Flexibilidade

Cada empresa tem uma forma de trabalho, com regras de ética e **culturas** organizacionais diferentes. Até mesmo dentro de uma mesma empresa, cada equipe de trabalho tem uma maneira de trabalhar e conduzir as tarefas. Você, desenvolvedor que está iniciando a carreira, ou até mesmo aquele já experiente, é importante ter consciência dessas diferentes nuances nos lugares em que você for trabalhar. Isso acontece mesmo quando se é autônomo, pois cada cliente/demanda é diferente e exige de você **maturidade** para lidar com cada uma delas.

Como ser uma pessoa **adaptável** no ambiente de trabalho:

1. **Antecipe** e esteja atento às **mudanças**
 - a. Mudanças muitas vezes são **inevitáveis**, mas isso não quer dizer que não possamos estar **preparados** para elas. Estude o **ambiente** em que você está inserido, cada fator que pode **influenciar** de alguma forma o seu trabalho. Por exemplo: você desenvolve software para uma empresa que presta serviço para o governo. Esteja atento à legislação que rege a sua área de trabalho,

mudanças e atualizações que podem ocorrer e afetar diretamente o seu trabalho.

2. Desenvolva uma **mentalidade** de **crescimento**

- a. É muito fácil estagnar em nossa vida quando atingimos uma zona de conforto. Achamos que não precisamos mais aprender nada pois somos “bons” em determinada área e aquilo vai garantir um salário o resto da vida. Isso é terrível para um trabalhador, e não há nenhuma pessoa que seja insubstituível. A busca por novos **conhecimentos** deve ser **constante** e **diária**. Ao buscar novos conhecimentos e habilidades, gera-se **confiança** e **autoconhecimento**. Seja proativo quando aparecer uma nova oportunidade ou desafio.

3. Determine **objetivos pessoais**

- a. Quando se tem claro aonde se quer **chegar**, qualquer obstáculo ou desafio no caminho se tornam apenas um passo a mais. “Quero chegar ao cargo de Diretor de Tecnologia da empresa”. Ao saber aonde se quer chegar, você começa a fazer o que for **preciso** (de forma ética, claro) para chegar até esse destino, e conseguirá ser adaptável e **flexível** para isso.

Liderança

Vamos à última Soft Skill que vamos abordar nesse e-book: Liderança.

A liderança é uma **habilidade** que muitos julgam ser um “dom”, que só possui quem nasceu com isso. Mas na verdade a liderança é **treinável**, desde que você entenda que a liderança nada mais é que saber **integrar** um **conjunto** de outras habilidades “menores”, que trabalhando **juntas** fazem um bom líder. Tudo o que foi dito aqui no livro pode ser aplicável em situações de liderança. Para exemplificar e ficar mais fácil de visualizar isso, vou contar uma história:

Maria é **chefe** de desenvolvimento de software em uma das principais empresas do ramo no mundo. Ela recebeu do presidente da empresa o maior **desafio** da sua carreira, que seria um projeto muito importante para a empresa. A partir da **escuta ativa** ela conseguiu entender todas as nuances do projeto, o escopo do software, pré-requisitos, prazos e objetivos. Ela preferiu **conversar** com a equipe primeiro antes de se **comprometer** com os prazos. Ao levar a demanda à equipe, **apresentar** o projeto e todos os detalhes de implementação, Maria deu um tempo para a equipe discutir, **deu espaço a todos** falarem e exporem suas ideias, perguntas, e o que mais fosse necessário. **Alinhou** tudo e chegou a um

prazo que a equipe considerou razoável e levou novamente ao presidente da empresa.

Esse foi só um pequeno e curto exemplo de algumas Soft Skills utilizadas em um ambiente e situações rotineiras de uma empresa. E já pudemos perceber o quanto elas são importantes, desde que bem utilizadas. A liderança é a habilidade de **juntar** várias Soft Skills e utilizá-las de maneira a **impulsionar** uma **equipe** para um mesmo objetivo, motivando através do **exemplo**.

Um bom **líder** é aquele que se comunica bem com a sua equipe e com agentes externos à equipe e também gera um **ambiente** de comunicação aberta na **equipe**.

Um bom **líder** é aquele que assume as **responsabilidades**, toma a dianteira para **resolver** os **problemas**.

Um bom **líder** sabe dar e receber **feedbacks**.

Um bom **líder** é **organizado** e desenvolve um bom **planejamento** estratégico com o objetivo de atingir o melhor **resultado** possível.

Um bom **líder** consegue se **adaptar** às mudanças e **gerir** a equipe a partir dessas **mudanças**, sendo **flexível** para aceitar ou não determinadas alterações.

Aqui terminamos o nosso material explicativo sobre Soft Skills, e você pôde perceber que as Soft Skills na verdade são complementares, uma vez que tratam-se de habilidades **comportamentais** e de **atitude**. Diferente do Python, Soft Skills não são limitadas apenas ao universo DEV. Podemos aplicar, estudar e observar as Soft Skills em diversos momentos e situações da vida **cotidiana**, e a ideia do e-book não é apenas desenvolver seu lado profissional, mas que possamos juntos crescer como **seres humanos** e **sociedade**.

Como inserir Soft Skill no currículo

Você chegou até o final do e-book e talvez tenha se perguntado: “Tá bom Henrique, aprendi quase tudo sobre Soft Skill e agora vou me esforçar para estudar e aplicar esse conhecimento. Mas como o meu futuro empregador vai saber que eu domino tudo isso?”. Um curso de certificação, o seu diploma da faculdade, um portfólio de trabalhos realizados são fáceis de colocar no currículo, mas como vou colocar Soft Skill no currículo?

Como foi falado anteriormente, as empresas já estão **adaptando** seus processos **seletivos** de forma a abordar questões **comportamentais** já na primeira entrevista com o candidato. Apenas o currículo técnico não é o suficiente para se destacar num processo seletivo. Como mostrei, vários estudos já apontam que Soft Skills estão destacando maior importância em relação às Hard Skills. Então nesse último tópico do nosso e-book, vamos te dar dicas de como inserir Soft Skills no currículo.

USE PALAVRAS-CHAVE

É comum empresas utilizarem sistemas automatizados para procurarem perfis de candidatos em portais de currículos, como o LinkedIn, e utilizam palavras-chave que correspondam ao interesse em determinada vaga. Por

exemplo, a empresa vai utilizar palavras como “Python”, “Django”, “CSS” para filtrar candidatos com essas habilidades em programação. A mesma coisa acontece com as Soft Skills. Utilize, em seu currículo, palavras como “Comunicação ativa”, “Liderança”, “Habilidades de relacionamento interpessoal”, “Gestão de tempo”, “Trabalho em equipe”, “Proatividade” nas seções sobre experiências de trabalho ou habilidades complementares. **Lembrando!** Caso seu currículo seja selecionado e você vá para uma entrevista, tudo o que você colocou no currículo poderá ser perguntado. Então não coloque habilidades que você não consiga comprovar seu domínio.

ELABORE UM CURRÍCULO FUNCIONAL

Basicamente, as Soft Skills são “comprovadas” com **experiência** de trabalho e situações de vivência onde elas puderam ser empregadas. Mas caso você esteja iniciando a carreira e não tenha tanta experiência nessas situações, você pode inserir Soft Skills em forma de resumo funcional. Como assim? Você **descreve** uma breve situação de **aplicação** e **conhecimento** de determinada Soft Skill. Exemplos:

- Trabalho em equipe
 - “Acredito que a equipe trabalha melhor em conjunto quando os objetivos estão alinhados e as tarefas bem definidas, com os prazos em comum acordo.”

- “A melhor forma de manter uma equipe unida é criar espaço de fala e um ambiente aberto à discussão e exposição de ideias de todos.”
- “Uma equipe é mais eficaz quando todos se comprometem e cumprem com as suas responsabilidades.”
- “Saber ouvir e dar feedbacks cria uma cultura de crescimento e evolução para todos os membros da equipe e da organização.”

DESCREVA SITUAÇÕES REAIS

Descreva situações **reais** em que suas habilidades sociais foram utilizadas para a melhora de determinada tarefa ou objetivo. Por exemplo:

“**Organizei** um **grupo** de cinco pessoas na minha igreja para **coletar** recursos financeiros para **comprar** material para a sala infantil. Eu **dividi** cada tarefa para cada pessoa, determinei **prazos** e **metas** e acompanhei o processo. Ao final, conseguimos atingir o **objetivo** proposto.”

Esse tipo de situação é mais utilizada em começo de carreira profissional, quando ainda não temos experiência prática no mercado de trabalho, mas já indica ao possível empregador que você possui certas características positivas para a empresa, como **liderança**, **organização** e **planejamento**.

Chegamos ao final do nosso e-book sobre Soft Skills para DEVs. Espero que você tenha gostado da experiência e que esse material possa contribuir para a sua evolução profissional. Estamos juntos!